

ARQUITETURA E SAÚDE: A INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS NA PROPAGAÇÃO DE EPIDEMIAS. UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO JD. ERNESTO KUHL, LIMEIRA – SP (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Rayfa Rayane Vilela de Lima e Thays da Costa Monteiro

Orientadora: Profa. Ma. Rafaela Pavanelli Chaves

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Limeira

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a relação entre a qualidade das moradias e a propagação de doenças infecciosas, por meio de uma revisão bibliográfica de autores como Parternak (2016), Bonduki (2011), Queiroz (2007) e Ângelo (2018), que abordam questões sobre os temas estudados, como habitação de interesse social, saúde e salubridade nas habitações, além da evolução urbana de Limeira. O bairro Jardim Ernesto Kuhl foi selecionado devido à sua vulnerabilidade social e densidade populacional, apresentando algumas moradias em condições precárias. A pesquisa de campo foi inviabilizada pela grande vulnerabilidade social e falta de segurança no bairro, utilizando-se então o trabalho de Campos (2017) para análise comparativa das habitações, juntamente com dados de órgãos responsáveis. Notou-se um cenário de lotes subdivididos e superlotados, com moradias construídas com materiais improvisados, contribuindo para umidade e infiltrações devido à falta de revestimento e impermeabilização do solo. Foram identificados no interior das moradias problemas de infraestrutura, ventilação e iluminação que afetam o conforto, a saúde e por vezes a segurança dos moradores. A precariedade encontrada pode se tornar um problema ainda mais grave durante situações de isolamento social como ocorrido durante a pandemia de COVID-19. Dessa forma, destaca-se como resultado da pesquisa a verificação da situação crítica das condições habitacionais de algumas moradias do bairro e a urgência de melhorias nas políticas públicas e

assistência técnica no município, evidenciando a relação direta entre condições de moradia e saúde da população.